

Perfil epidemiológico das infecções na unidade de terapia intensiva do Hospital Universitário Professor Edgar Santos

Felipe Amoedo*¹; João Pedro Carvalho¹; Juliana Martins¹; Ricardo Zantieff¹; Dimitri Gusmão Flores¹

1 - Unidade de terapia intensiva do Hospital Universitário Professor Edgar Santos, Salvador, Bahia (BA), Brasil

Objetivo: O conhecimento do perfil infeccioso de cada unidade é de extrema importância para um melhor controle das infecções e para diminuir a sua morbimortalidade. Este estudo tem por objetivo definir o perfil infeccioso da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Professor Edgar Santos, Salvador-Bahia.

Métodos: As informações foram colhidas do banco de dados do Sistema Epimed Monitor da unidade no período de 01/05/2012 à 30/11/12. Foram feitas análises estatísticas descritivas com as variáveis de interesse: Dados demográficos; Motivo de internamento; Tempo de Internamento; Gravidade, foco e etiologia da infecção; Antimicrobiano utilizado; Desfecho.

Resultados: Durante o período, 203 novos pacientes deram entrada na unidade, com a taxa de infecção de 79,80% (162), sendo destes 25,92% (42) infecções comunitárias e 74,08% (120) infecções nosocomiais. Com relação à gravidade, 50,61% (82) desenvolveram sepse, 27,16% (44) sepse grave, 14,81% (24) choque séptico. Em 43,82% (71) dos casos, os patógenos foram classificados como multirresistentes. O principal foco encontrado foi pulmonar 22,83% (37), seguido de foco urinário 16,04% (26).

Conclusão: Apesar das limitações metodológicas deste estudo, o seu conteúdo é de grande valia para o gerenciamento desta unidade. A resistência aos antimicrobianos deve ser levada em consideração no momento da escolha da droga. O conhecimento do perfil infeccioso de cada unidade ajuda no direcionamento da terapia empírica, diminuindo assim a falha terapêutica e a indução da resistência.

Descritores: Perfil Epidemiológico, Infecções, UTI, Sepse